

### Posologia

#### Doenças reumáticas

A ação do Hidroxicloroquina é cumulativa e exigirá várias semanas para exercer seus efeitos terapêuticos benéficos, enquanto que efeitos colaterais de baixa gravidade podem ocorrer relativamente cedo. Alguns meses de terapia podem ser necessários antes que os efeitos máximos possam ser obtidos. Caso uma melhora objetiva (redução do edema da articulação, aumento da mobilidade) não ocorra em 6 meses, Hidroxicloroquina deverá ser descontinuado.

#### Lúpus eritematoso sistêmico e discoide

Dose inicial para adultos:

400 a 800 mg diários.

Dose de manutenção:

200 a 400 mg diários.

#### Artrite reumatoide

Dose inicial para adultos:

400 a 600 mg diários.

Dose de manutenção:

200 a 400 mg diários.

#### Artrite crônica juvenil

A posologia não deve exceder 6,5 mg/kg de peso/dia, até uma dose máxima diária de 400 mg.

#### Doenças fotossensíveis

O tratamento com Hidroxicloroquina deve ser de 400 mg/dia no momento inicial e depois reduzido para 200 mg/dia. Se possível, o tratamento deve ser iniciado alguns dias antes à exposição solar.

#### Malária

Tratamento supressivo

Uso adulto:

1 comprimido de 400 mg de Hidroxicloroquina em intervalos semanais.

Uso em crianças:

A dose supressiva é de 6,5 mg/kg de peso semanalmente. Não deverá ser ultrapassada a dose para adultos, a despeito do peso.

### Indicações do produto

Hidroxicloroquina é indicado para o tratamento de:

Afecções reumáticas e dermatológicas;

Artrite reumatoide;

Artrite reumatoide juvenil;

Lúpus eritematoso sistêmico;

Lúpus eritematoso discoide;

Condições dermatológicas provocadas ou agravadas pela luz solar.

Malária

Tratamento das crises agudas e tratamento supressivo de malária por *Plasmodium vivax*, *P. ovale*, *P. malariae* e cepas sensíveis de *P. falciparum*.

Tratamento radical da malária provocada por cepas sensíveis de *P. falciparum*.

A Hidroxicloroquina não é eficaz contra cepas de *Plasmodium falciparum* resistentes à cloroquina, e também não é ativa contra as formas exo-eritrocíticas de *P. vivax*, *P. ovale* e *P. malariae*. Conseqüentemente, Hidroxicloroquina não previne a infecção por esses plasmódios, nem as recaídas da doença.

### Contra Indicações

Hidroxicloroquina é contraindicado em pacientes com maculopatias (retinopatias) pré-existentes e pacientes com hipersensibilidade conhecida aos derivados da 4-aminoquinolina.

Este medicamento é contraindicado para menores de 6 anos.

## Efeitos Colaterais

Reação comum (> 1/100 e < 1/10);

Reação incomum (>1/1.000 e < 1/100);

Reação rara (> 1/10.000 e < 1/1.000);

Reação muito rara (< 1/10.000);

Frequência desconhecida (não pode ser estimada pelos dados disponíveis).

Distúrbios hematológicos e do sistema linfático

Desconhecida: Depressão da medula óssea, anemia, anemia aplástica, agranulocitose, leucopenia, trombocitopenia.

Distúrbios do sistema imune

Desconhecida: Urticária, angioedema, broncoespasmo.

Distúrbios de metabolismo e nutrição

Comum: Anorexia.

Desconhecida: Hipoglicemia.

A Hidroxicloroquina pode exacerbar o quadro de porfiria.

Distúrbios psiquiátricos

Comum: Labilidade emocional.

Incomum: Nervosismo.

Desconhecida: Psicose, comportamento suicida.

Distúrbios do sistema nervoso

Comum: Cefaleia.

Incomum: Tontura.

Desconhecida: Convulsões têm sido reportadas com esta classe de medicamentos. Distúrbios extrapiramidais, como distonia, discinesia, tremor.

Distúrbios oculares

Comum: Visão borrada devido a distúrbios de acomodação que é dose dependente e reversível.

Incomum: Retinopatia, com alterações na pigmentação e do campo visual. Na sua forma precoce, elas parecem ser reversíveis com a descontinuação da Hidroxicloroquina. Caso o tratamento não seja suspenso a tempo existe risco de progressão da retinopatia, mesmo após a suspensão do mesmo. Pacientes com alterações retinianas podem ser inicialmente assintomáticos, ou podem apresentar escotomas visuais paracentral e pericentral do tipo anular, escotomas temporais e visão anormal das cores. Foram relatadas alterações na córnea incluindo opacificação e edema. Tais alterações podem ser assintomáticas, ou podem causar distúrbios tais como halos, visão borrada ou fotofobia. Estes sintomas podem ser transitórios ou são reversíveis com a suspensão do tratamento.

Desconhecida: Casos de maculopatia e degeneração macular foram reportados e podem ser irreversíveis.

Distúrbios de audição e labirinto

Incomum: Vertigem, zumbido.

## DCB-Denominação Comum Brasileira

Não tem